

Avaliação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL)

Senado Federal

Veridiana Alimonti
04 de novembro de 2014

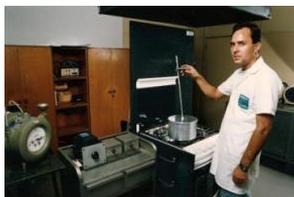


idec.org.br
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

- Organização não governamental fundada em 1987, sem fins lucrativos, independente.
- O Idec não aceita recursos de empresas e de partidos políticos. Seu trabalho é mantido principalmente através da contribuição de associados que garantem a independência da organização e o compromisso com os interesses coletivos.
- Filiado à Consumers International, OCLAC, FNECDC, ABONG, FBOMS e diversas redes temáticas nacionais e internacionais.
- 11.500 associados (apenas pessoas físicas); 64.000 assinantes do Boletim do Idec (on-line semanal gratuito).
- Auditoria independente e trocada a cada 3 anos.
- Relatório de atividades e balanço social anuais.

Como o Idec trabalha?

Estudos
Pesquisas
Testes
comparativos



Informação,
Orientação e
Educação



Representação
em fóruns
técnicos e
políticos



Campanhas
públicas de
informação e
mobilização

CONSUMIDORES CONTRA O
PL AZEREDO



INTERNET LENTA?
ENVIE UMA MENSAGEM PARA ANATEL



**DILMA: VETE O DESRESPEITO
AO CONSUMIDOR
NO CADASTRO POSITIVO**



Temas prioritários

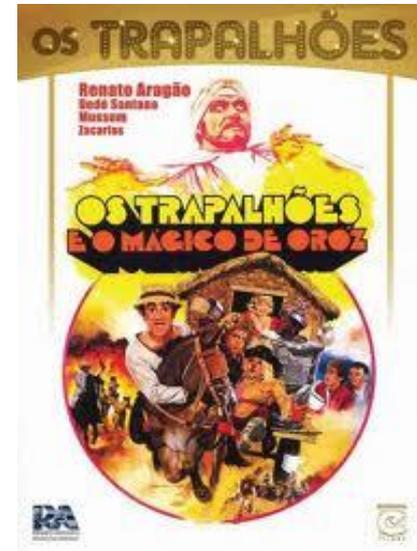
Alimentos
Saúde (planos de saúde e medicamentos)
Serviços financeiros
Telecomunicações
Energia elétrica
Segurança de produtos

Temas transversais

Participação social na regulação
Responsabilidade socioambiental das
empresas
Consumo sustentável

A essencialidade do acesso à
banda larga

Acesso à informação, bens culturais, serviços e interação



Scientific Electronic Library Online

Relatório de Frank La Rue (2011)

*Relator Especial da ONU para Liberdade de
Expressão*

“(…) believes that the Internet is one of the most powerful instruments of the 21st century for increasing transparency in the conduct of the powerful, access to information, and for facilitating active citizen participation in building democratic societies. Indeed, the recent wave of demonstrations in countries across the Middle East and North African region has shown the key role that the Internet can play in mobilizing the population to call for justice, equality, accountability and better respect for human rights. **As such, facilitating access to the Internet for all individuals, with as little restriction to online content as possible, should be a priority for all States**”.

O acesso à Internet serve à efetivação de diversos direitos humanos fundamentais

Declaração final da NetMundial

Reunião Multistakeholder Global sobre o Futuro da Governança da Internet

Declaração reconhece que a Internet é um recurso global que deve ser gerido de acordo com o interesse público.

Marco Civil da Internet

Lei Federal n. 12.965/2012

Art. 4º A disciplina do uso da internet no Brasil tem por objetivo a promoção:

I - do direito de acesso à internet a todos;

Marco Civil da Internet

Lei Federal n. 12.965/2012

Art. 7º **O acesso à internet é essencial ao exercício da cidadania**, e ao usuário são assegurados os seguintes direitos: (...)

Art. 8º A garantia do direito à privacidade e à liberdade de expressão nas comunicações é condição **para o pleno exercício do direito de acesso à internet**.

Art. 27. As iniciativas públicas de fomento à cultura digital e de **promoção da internet como ferramenta social** devem:

I - promover a inclusão digital;

II - buscar reduzir as desigualdades, sobretudo entre as diferentes regiões do País, no acesso às tecnologias da informação e comunicação e no seu uso; e

III - fomentar a produção e circulação de conteúdo nacional

Art. 28. O Estado deve, periodicamente, formular e fomentar estudos, bem como fixar metas, estratégias, planos e cronogramas, referentes ao uso e desenvolvimento da internet no País.

Centralidade das políticas públicas!

PNBL

Maio/2010



Não reconhecimento da banda larga como **serviço essencial** a despeito de sua relevância ao desenvolvimento econômico e social e à concretização de direitos fundamentais.

Internet é prestada sob **regime privado**, sem exigências de:

- universalização;
- controle tarifário para garantir modicidade;
- rede necessária à prestação do serviço não fica com a empresa se ela parar de prestar o serviço (fica com a União, que é responsável por sua existência e prestação)

Celebrados **Termos de Compromisso** problemáticos, negociados no momento de discussão das metas de universalização da telefonia fixa (através do qual o Governo tinha mais condições de estabelecer exigências para a banda larga). Histórico de problemas na comercialização dos **planos de banda larga popular**.

Planos de banda larga popular negociados com as concessionárias de telefonia fixa que também oferecem banda larga (especialmente Telefônica e Oi):

Planos de 1 Mbps a R\$ 35,00 devem ser ofertados onde as empresas têm rede até 2014

MAS

- Baixos **limites** de download que, atingidos, autorizam a empresa a diminuir a velocidade. Na prática restringem bastante o uso com relação aos conteúdos presentes na rede.
- **Venda casada** com telefonia fixa na banda larga fixa, praticamente dobrando o preço do pacote.
- Obrigação de cobertura da oferta do plano popular se dirige às **localidades sede** dos municípios (áreas rurais ficaram para o leilão da faixa de 450 MHz).

Pesquisa sobre Termos de Compromisso

Pesquisa realizada entre dezembro/11 e janeiro/12

Análise: **Termos de Compromisso** – MinCom x Operadoras (telefonia fixa e banda larga) – Anatel assina também

4 Empresas: CTBC, Oi, Sercomtel, Telefônica (concessionárias telefonia fixa)

Análise: sites (oferta), contratos e SAC (serviços de atendimento ao consumidor)

Ponto de partida: *Ainda que discordemos dos Termos de Compromisso, como forma de estabelecer as obrigações das empresas, elas estão cumprindo o que foi determinado?*

Informam correta e amplamente os consumidores sobre o plano de banda larga popular?

Os contratos respeitam o CDC e as resoluções de telecomunicações?

O SAC explica corretamente como contratar o serviço?

Comente práticas abusivas, como venda casada?

Pesquisa sobre Termos de Compromisso

AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS				
	CTBC	Oi	Sercomtel	Telefônica
Destaque do PNBL no site				
Informação sobre o PNBL no SAC				
Velocidade, preço e franquia de downloads dos planos*				
Informação adequada sobre a franquia de dados				
Venda casada				
Informação adequada sobre modem e provedor**				
Fidelização				

Bom
 Médio
 Ruim

*Todas as empresas apresentaram problemas de informação, principalmente sobre velocidade de upload

**As condições de oferta de modem e provedor, em geral, são cumpridas, mas há problemas de informação

Pesquisa sobre Termos de Compromisso

PLANOS PARA A BANDA LARGA FIXA ¹												
Empresa ²	CTBC			OI			Sercomtel			Telefônica		
Tipo de plano	PNBL	Outro plano de 1 Mbps	Plano mais barato	PNBL	Outro plano de 1 Mbps	Plano mais barato	PNBL	Outro plano de 1 Mbps	Plano mais barato	PNBL	Outro plano de 1 Mbps	Plano mais barato
Preço (R\$)	29,90	84,90	39,90	35	54,90	39,90	59,90 ³	89,90	29,90	57,70	69,70	29,90
Velocidade	1 Mbps	1 Mbps	200 Kbps ⁴	1 Mbps	1 Mbps	600 Kbps	1 Mbps	1 Mbps	400 Kbps	1 Mbps	1 Mbps	256 Kbps
Franquia de tráfego de dados	300 MB	Sem franquia	Sem franquia	500 MB	Sem franquia	Sem franquia	1 GB	10 GB	4 GB	Franquia suspensa temporariamente	Sem franquia	10 GB
Plano de voz embutido	Sim	Não, mas é preciso ⁵	Sim	Não	Não, mas é preciso ⁶	Não, mas é preciso ⁶	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

¹Informações retiradas dos sites das empresas, bem como de seus respectivos Serviços de Atendimento ao Cliente (SACs)

²Os valores das empresas CTBC e Telefônica são relativos ao Estado de São Paulo, os valores da empresa OI são relativos ao Estado do Rio de Janeiro, e os da Sercomtel, ao Estado do Paraná

³Em contato com o SAC, foi informado o valor de R\$ 65 (R\$ 35 da internet e R\$ 30 do plano de voz, sem qualquer minuto incluído)

⁴Em contato com a credenciada, a velocidade informada para esse preço foi de 500 Kbps

⁵O plano mais barato de telefonia fixa é o Plano Controle 30, com franquia mensal de R\$ 31,25, sendo esse valor descontado das ligações realizadas conforme a tarifação

⁶Deve ser adquirido com plano de telefonia fixa; o mais barato disponibilizado pela empresa é R\$ 39,90, mas são cobrados R\$ 25,90 nos dez primeiros meses

Obs.: todos os preços de banda larga móvel dentro do Plano Nacional de Banda Larga dizem respeito à franquia mais baixa dos planos de 1 Mbps

Franquias agora

A partir de Julho/2013

CTBC: BL fixa-1GB / BL móvel-500MB

OI: BL fixa-1GB / BL móvel-300MB

Sercomtel: 1GB sem telefone fixo / 5GB
com telefone fixo

Vivo: BL fixa-1GB / BL móvel- 500MB

**Vivo – não encontramos
informações sobre limites de
dados nos planos “Vivo
Internet Fixa”**

Oi Velox

Velocidade (até)	Franquia Mensal de Dados	Velocidade Download (até)	Velocidade Upload (até)
150 kbps	30 GB	160 kbps	64 kbps
300 kbps	30 GB	300 kbps	128 kbps
600 kbps *	30 GB	600 kbps	300 kbps
1 Mbps *	60 GB	1 Mbps	300 kbps
2 Mbps *	60 GB	2 Mbps	512 kbps
5 Mbps *	70 GB	5 Mbps	512 kbps
10 Mbps *	90 GB	10 Mbps	512 kbps
15 Mbps *	110 GB	15 Mbps	1 Mbps
20 Mbps *	110 GB	20 Mbps	3 Mbps

Matéria da Reuters – 30/09/2014 – Dados conseguidos junto à Anatel

Passados quase quatro anos, somente 1,84 milhão (7,9 por cento) dos 23,22 milhões de acessos de banda larga fixa no país foi contratado via PNBL. Considerando os acessos por celular, o PNBL responde por apenas 0,6 por cento (800 mil) do total de 128,49 milhões de acessos.

- * Não encontramos no site da Anatel relatório com os números dos planos de banda larga popular contratados**

Escondidos ou desinteressantes??

PNBL em revista

Oferta via Satélite, que alcançará 185 municípios:

Disponibilizará de forma gratuita, **sob demanda**, um link de acesso em banda larga com 2 Mbps para um posto público de acesso coletivo à Internet até 20.000 habitantes, mais o atendimento de 01 posto adicional para cada 10.000 habitantes, com o limite de 06 postos no total por localidade sede de município, **enquanto essas sedes não forem atendidas por rede terrestre de transporte de telecomunicações.**

Segundo Relatório Anual da Anatel de 2013 "não houve demanda para oferta de banda larga via satélite"

VAREJO				
UF	Municípios não atendidos	Previsão de atendimento por Satélite	Previsão de atendimento até	Prestadora
AC	ASSIS BRASIL	SIM	30/6/12	OI
AC	BRASILEIA	NÃO	31/12/14	OI
AC	EPITACIOLANDIA	NÃO	31/12/14	OI
AC	JORDAO	SIM	30/6/12	OI
AC	MARECHAL THAUMATURGO	NÃO	31/12/14	OI
AC	PORTO WALTER	NÃO	31/12/14	OI
AC	SANTA ROSA DO PURUS	SIM	30/6/12	OI
AC	SENA MADUREIRA	NÃO	31/12/14	OI
AC	XAPURI	NÃO	31/12/14	OI
AL	AGUA BRANCA	NÃO	31/12/14	OI
AL	COLONIA LEOPOLDINA	NÃO	31/12/14	OI
AL	CORURIBE	NÃO	31/12/14	OI
AL	JOAQUIM GOMES	NÃO	31/12/14	OI
AL	PARICONHA	NÃO	31/12/14	OI
AL	PASSO DE CAMARAGIBE	NÃO	31/12/14	OI
AL	PIRANHAS	NÃO	31/12/14	OI
AL	PORTO CALVO	NÃO	31/12/14	OI
AL	SANTANA DO IPANEMA	NÃO	31/12/14	OI
AL	SÃO BRÁS	NÃO	31/12/14	OI
AL	SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	NÃO	31/12/14	OI
AL	SENADOR RUI PALMEIRA	NÃO	31/12/14	OI
AM	ALVARAES	SIM	30/6/13	OI
AM	AMATURA	SIM	30/6/12	OI
AM	ANAMA	SIM	30/6/12	OI
AM	ANORI	SIM	30/6/13	OI
AM	APUI	SIM	30/6/13	OI

Compromissos de atendimento às áreas rurais (450 MHz) – leilão ocorreu em 2012

Abrangem área fora da ATB até raio de 30 km dos limites da localidade sede municipal

- **Atendimento de todos os municípios até final de 2015 com conexão de dados de 256 Kbps e 250 MB de franquia de download**
- **Até o final de 2017 os municípios cobertos deverão ter capacidade de 1 Mbps de download com franquia de dados de 500 MB.**
- **Atendimento das escolas públicas rurais nos mesmos parâmetros e prazos sem franquia de dados (Obs: situação nas escolas públicas urbanas também é ruim).**

Banda larga nas escolas públicas urbanas

(anterior ao PNBL)

Dados TIC Educação 2013 (set-dez/2013) e Relatório Anual da Anatel 2013

TIC Educação 2013 – Escolas públicas – 52% têm conexões de até 2 Mbps MAS 32% das escolas não souberam responder

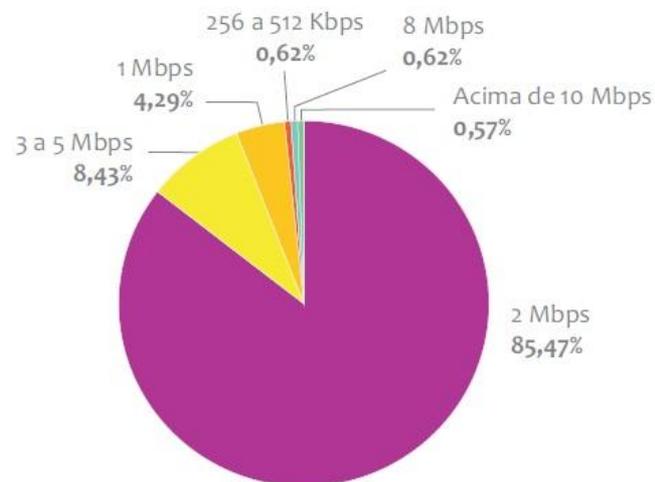
Relatório Anual da Anatel 2013:

ESCOLAS CONECTADAS POR FAIXA DE VELOCIDADE

TIC Educação 2013 por teste:

58% o teste não funcionou
23% conexão até 2 Mbps
8% acima de 2 Mbps

**Outro problema:
Baixa proporção de
computadores por aluno**





- Reativação foi medida bastante positiva do PNBL
- Construção de backbone nacional e estímulo à competição local
- Telebras fortalecida e investindo mesmo em locais interessantes às operadoras são medidas cruciais

Porém:

- As transferências do Governo Federal estão ocorrendo de acordo com o previsto no orçamento? Dados do Portal da Transparência indicam transferências muitas vezes menor do que as previsões orçamentárias
- Os provedores que contratam capacidade da Telebras estão ofertando corretamente o plano de banda larga popular?
- Falta de divulgação de informações sobre quantidade de clientes provedores nos diferentes municípios e backhauls instalados



Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações

De 2001 a 2012 arrecadou 14,2 bilhões de reais

Finalidade: Cobrir a parcela de custo exclusivamente atribuível ao cumprimento das obrigações de universalização de serviços de telecomunicações, que não possa ser recuperada com a exploração eficiente do serviço.

PL 1481/2007 → permite a aplicação do Fundo em regime privado sem as obrigações do regime público

Muito problemático!

META PNBL: Atender 40 milhões de domicílios até o final de 2014
(banda larga fixa)

PNAD (2013): 42,4% de 65 milhões de domicílios => aprox. 27,6 mi de domicílios

Progressão do acesso à Internet no Brasil

IBGE (2008) e TIC Domicílios (2009 a 2012)

Usuários de Internet (acessaram a menos de 3 meses)

2008: 34% dos brasileiros

2012: 49% dos brasileiros

2013: 51% dos brasileiros

Crescimento de 44%

Domicílios com acesso à Internet (bl fixa, modem 3G e acesso discado)

2008: 24% dos domicílios

2012: 40% dos domicílios

2013: 43% dos domicílios

Crescimento de 66%

Acesso ainda é bastante desigual entre área urbana e rural e classes socioeconômicas

Em outros países (de 2008 a 2012) UIT

Países desenvolvidos

Usuários de Internet

Alemanha (de 78% a 84%) – 7%

EUA (de 74% a 81%) – 9%

França (de 71% a 83%) – 16%

Itália (de 45% a 58%) – 28%

Reino Unido (de 78% a 87%) – 11%

Coreia (de 81% a 84%) – 3%

Acesso nos domicílios

Alemanha (de 75% a 85%) – 13%

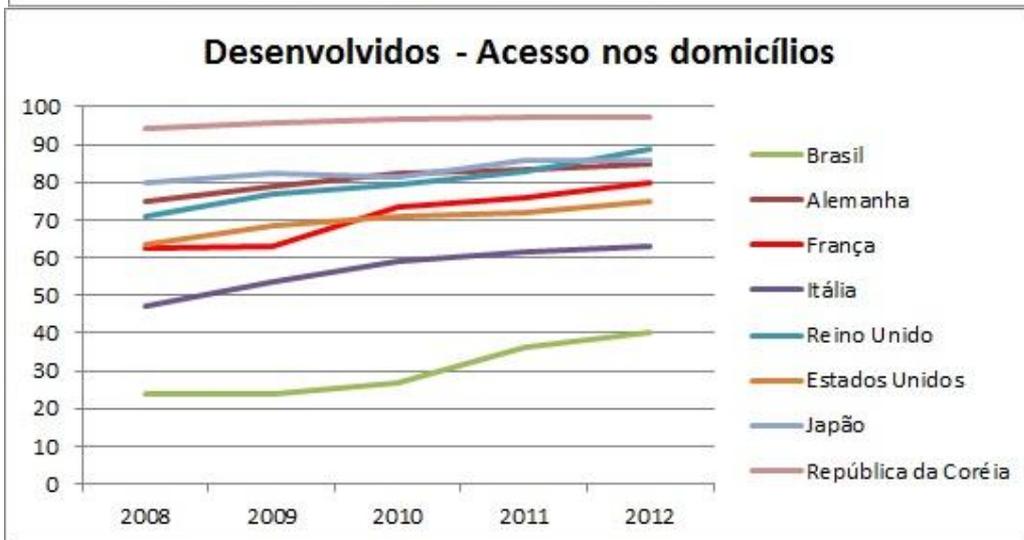
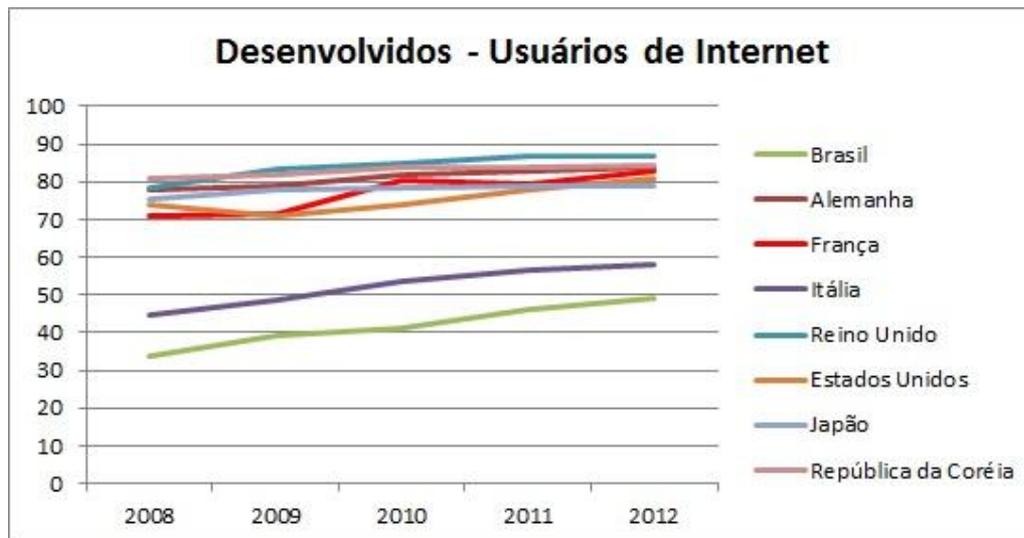
EUA (de 64% a 75%) – 17%

França (de 62% a 80%) – 29%

Itália (de 47% a 63%) – 34%

Reino Unido (de 71% a 89%) – 25%

Coreia (de 94% a 97%) – 3%



Em outros países (de 2008 a 2012) **UIT**

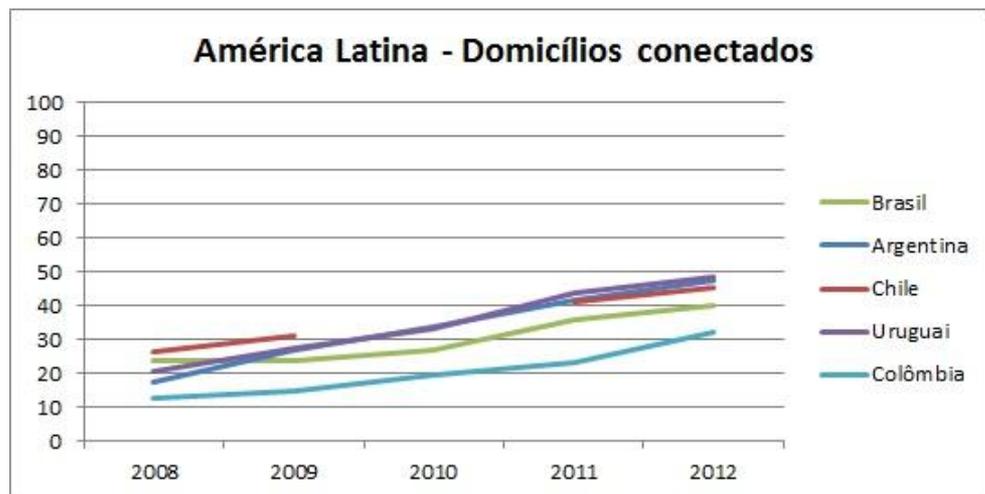
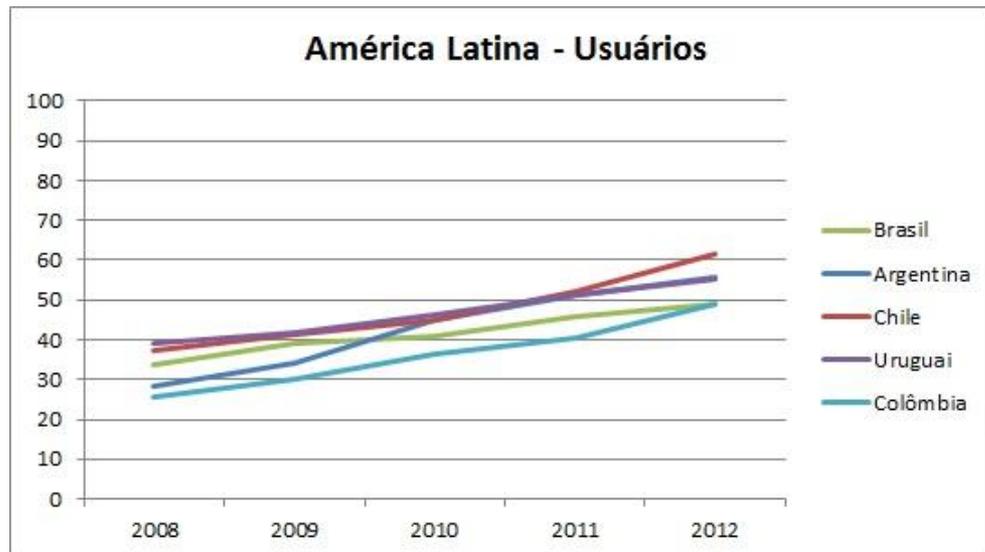
América Latina + África do Sul

Usuários de Internet

Argentina (de 28% a 56%) – 100%
Chile (de 37% a 61%) – 64%
Uruguai (de 39% a 55%) – 41%
Colômbia (de 26% a 49%) – 88%
África do Sul (de 8% a 41%) – 412%

Acesso nos domicílios

Argentina (de 18% a 48%) – 166%
Chile (de 27% a 45%) – 66%
Uruguai (de 21% a 48%) – 128%
Colômbia (de 13% a 32%) – 146%
África do Sul (de 7% a 26%) – 271%



E a banda larga móvel?

Telebrasil: 148 milhões de conexões 3G e 4G (4,2 milhões)
132,2 milhões são conexões pelo celular

E as franquias mais contratadas, quais são?



The screenshot shows a news article from G1. The header includes the G1 logo and the text 'TECNOLOGIA E GAMES'. Below the header is a navigation bar with dropdown menus for 'Editorias', 'Economia', 'Sua região', 'Na TV', 'Serviços', 'VC no G1', and 'Princípios editoriais'. The article's timestamp is '02/08/2013 10h35 - Atualizado em 02/08/2013 16h07'. The main headline reads 'Brasil tem a banda larga móvel mais cara da América Latina, aponta estudo'. A sub-headline states: 'Preços para smartphones caíram 60% entre latinos desde 2010, diz GSMA. No Brasil, porém, pacotes de internet ficaram 25% mais caro no período.' At the bottom, the author is identified as 'Helton Simões Gomes' from 'Do G1, em São Paulo', with a 'Tweet' button and '73 comentários'.

**E agora nem com
velocidade
reduzida!**

TÓPICOS  RSS

no blog no link

link

[Daniel Gonzales](#) | [Filipe Serrano](#) | [Homem-Objeto](#) | [Modo Arcade](#) | [Radar Tecnológico](#) | [Rodrigo](#)

Segunda-feira, 05 de Agosto de 2013

[Edições Passadas](#) | [Vida Digital](#) | [Persona](#)

Você está em: [Link](#) > [Banda larga no Brasil está abaixo da média](#)

Banda larga no Brasil está abaixo da média

25 de julho de 2013 | 18h27 | [Tweet este Post](#)

Por Filipe Serrano

Segundo estudo, a velocidade média das conexões no Brasil é de 2,9 Mbps, abaixo da média mundial de 3,1 Mbps

SÃO PAULO - A velocidade da internet no Brasil está abaixo da média mundial, segundo o estudo "O Estado da Internet", divulgado esta semana. Enquanto no mundo a velocidade média chega a 3,1 megabits por segundo (Mbps), no Brasil as conexões têm em média 2,9 Mbps. O resultado coloca o País na 73ª posição do ranking da velocidade da internet no mundo.

siga o [link](#)   

Os dados foram aferidos pela empresa de computação em nuvem Akamai, feito com base em 733 milhões conexões de 243 países ou regiões, e divulgados na terça-feira, 23.

Apesar do resultado ruim, o País registrou um crescimento de 7,4% em um ano na velocidade média das conexões. Os números se referem aos primeiros três meses de 2013. Comparando



QU
SAB
A
E
O
estad

Últimas

QUER SABER MAIS? ASSINE O ESTADÃO

Últimas

POR LIGIA AGUILHAR

Ataque ide
Ter

Brasil: entre as 10 economias mundiais e 73º lugar no ranking de velocidades

Entre os dez países mais bem posicionados no ranking, a velocidade média começa em 8,2 Mbps (Dinamarca). A Coreia do Sul lidera a lista, com uma velocidade média de 14,2 Mbps, seguida do Japão (11,7 Mbps) e Hong Kong (10,9 Mbps).

E em relação à conexão contratada?

Regulamentos de qualidade da banda larga

Quesitos avaliados:

Indicador		Explicação
SCM4/SMP10	<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade Instantânea • Meta: no mínimo 30% da velocidade contratada em 95% das medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade de upload e download apurada no momento de utilização da internet pelo usuário
SCM5/SMP11	<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade Média • Meta: no mínimo 70% da velocidade contratada 	<ul style="list-style-type: none"> • A média das medições de velocidade instantânea apuradas durante o mês
SCM 6	<ul style="list-style-type: none"> • Latência Bidirecional • Meta: até 80ms em no mínimo 90% das medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Latência é o período de transmissão de ida e volta de um pacote, entre a casa do voluntário e o servidor de medições
SCM 7	<ul style="list-style-type: none"> • Jitter (variação de latência) • Meta: até 50ms em no mínimo 90% das medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade na recepção da informação (pacotes de dados) – variação da latência
SCM 8	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de pacotes • Meta: até 2% em no mínimo 90% das medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorre quando um dos pacotes não encontra seu destino ou é descartado pela rede. Isso ocorre por falha ou baixa qualidade da conexão
SCM 9	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade • Meta: 99% em no mínimo 90% das medições 	<ul style="list-style-type: none"> • Período durante o mês em que o serviço ofertado pela prestadora esteve disponível para o usuário

E em relação à conexão contratada?

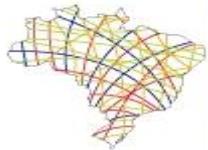
Regulamentos de qualidade da banda larga

Medição divulgada em junho/2014

BL móvel: Dos 25 estados analisados + DF, com exceção do Acre, Mato Grosso e São Paulo, em todos pelo menos uma operadora não atingiu as metas de velocidade instantânea ou média.

BL fixa:

- Em 15 estados houve algum problema em pelo menos uma operadora - velocidades mínimas e médias em geral alcançadas, mas frequentes problemas de perda de pacotes, disponibilidade e latência.
- Em 6 estados houve problemas técnicos na medição
- Paraíba e Santa Catarina foram os únicos em que todas as operadoras que deveriam ser medidas apresentaram resultados de acordo com a regulação.



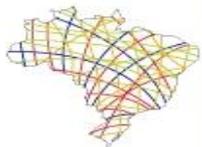
Banda Larga
é um direito seu!

Uma ação pela internet barata,
de qualidade e para todos.

Campanha Banda Larga: proposta

Diagnóstico

- Relação da penetração de BL com o desenvolvimento do país (PIB)
- Mercado incapaz de enfrentar o desafio da universalização
- Competição não se estabeleceu em grande parte dos municípios
- PNBL não atendeu as expectativas de ampliação do acesso
- “Consolidação” do setor de telecomunicações
- Convergência requer novo paradigma na prestação de serviços



Banda Larga
é um direito seu!

Uma ação pela internet barata,
de qualidade e para todos.

Campanha Banda Larga: proposta

Proposta

- **Regime público + privado: público no transporte (grandes troncos); privado na última milha. Separação entre operação de rede e prestação de serviço na ponta (regulação por camadas).**
- Desdobramentos em termos de tarifas módicas para o usuário final
- Plano básico suficiente à sua efetiva utilização com qualidade
- Assegurar equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias
- Evitar concorrência predatória entre autorizadas e concessionárias
- Empregar recursos do Fust para investimento em universalização
- Telebras atuando em mercados competitivos
- Subsídios a usuários de baixa renda: do bolsa família, escolas em regiões de baixo IDH, bairros pobres
- Trabalhar políticas públicas para Telecentros, provedores comunitários e hot spots públicos

Oportunidade preciosa de discussão:

*Revisão quinquenal dos
contratos de concessão da
telefonia fixa*

*Resposta para o debate em
torno dos bens reversíveis*

Outro ponto CRÍTICO do PNBL

Participação social
extremamente deficiente

Fórum Brasil Conectado
Mesa de diálogo

Apoio ao Decreto 8.243/2014

RETPS *Rede pela Transparência e Participação Social*

[SOBRE A REDE](#)

[AÇÕES](#)

[NOTÍCIA](#)

Entidades reafirmam Carta aberta em defesa da Política Nacional de Participação Social

Diante da derrubada pela Câmara do Decreto que institui a Política Nacional de Participação Social (PNSP), vimos por meio desta reafirmar os termos da carta abaixo, ao mesmo tempo que reabrir a mesma à adesão de outras organizações com o intuito de convencer o Senado à reverter tal decisão

Carta aberta em defesa da Política Nacional de Participação Social

Nos últimos dias, diversos setores conservadores deste país têm feito pesadas

Pesquisar

Temas

[CGA lei de acc](#)

[educação OGP au](#)

[CGM sigilo impren:](#)

[aberto catálog](#)

[transparê](#)

Obrigada!

Veridiana Alimonti

E-mail: veridiana@idec.org.br

Twitter: veri_alimonti

O Idec é feito por pessoas
como você.

Associe-se!

www.idec.org.br



idec.org.br
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor